

Ocupação Maria Guerreira, em Venda Nova, quer moradia digna

Assunto:

AUDIÊNCIA PÚBLICA



O direito à moradia estará na pauta da Comissão de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor. Em audiência pública, o colegiado vai discutir, na próxima terça-feira (16/6), 13h30, a situação de cerca de 30 famílias da Ocupação Maria Guerreira, no Bairro Copacabana, em Venda Nova. Segundo requerimento apresentado pelo vereador Adriano Ventura (PT), proponente da audiência, os ocupantes estariam abrigados em moradias precárias e estariam na iminência de serem despejados. A reunião será no Plenário Helvécio Arantes.

De acordo com dados divulgados pela Fundação João Pinheiro, o déficit habitacional do Brasil é da ordem de 5,7 milhões de domicílios. Em Minas Gerais, os números ultrapassam a casa do meio milhão de unidades habitacionais. Além disso, de acordo com o mesmo estudo, Belo Horizonte está incluída no rol das áreas metropolitanas que registraram aumento do déficit, tanto em termos absolutos quanto relativos. Os dados são referentes ao ano de 2012.

Segundo lideranças comunitárias do Bairro Copacabana, a luta central dos moradores da Ocupação Maria Guerreira é encontrar alternativas para obter acesso a condições dignas de habitação, um direito constitucionalmente garantido a todo cidadão. Nesse sentido, a expectativa é que a audiência pública crie novos canais de diálogo entre o poder público e os representantes dos movimentos em luta por moradia.

A reunião é aberta à participação popular. Integram a lista de convidados, entre outros, os representantes da Prefeitura de Belo Horizonte, do Ministério Público, das Brigadas Populares, da Defensoria Pública e do Ministério Público.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Sexta-Feira, 12 Junho, 2015 - 00:00